


ID: 135	Reconquista	Tiragem: 11 000	Página: 35	
Data: 12.12.2019		País: Portugal	Cor: preto e branco	
		Âmbito: regional		
		Periodicidade: semanal		

NÃO QUERO CRER QUE A PROPOSTA VÁ ENTRAR EM VIGOR

## Idanha vai perder a sua Escola Superior de Gestão?...

A Escola Superior de Gestão (ESGIN) do Instituto Politécnico de Castelo Branco, possui a sua sede na oitocentista Vila de Idanha-a-Nova, tendo sido a maior conquista do ex-autarca Joaquim Morão. Comemorou, no passado dia 28 de Novembro, o seu 28.º aniversário.

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, criada pelo Dec.º Lei n.º 153/97 de 20 de Junho, foi dotada de autonomia administrativa, pedagógica e científica.

Neste ano lectivo de 2019/2020, entraram para a ESGIN 252 novos alunos e é frequentada, no total, por cerca de seiscentos alunos.

Desde a criação do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco, à semelhança da Câmara de Castelo Branco, têm vindo a fazer parte da composição do mesmo, que é constituído por 25 membros, os vários Presidentes da Câmara de Idanha-a-Nova em exercício de funções, incluindo o actual Presidente, Eng.º Armindo Jacinto.

É muitíssimo estranho que o Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova não voltasse a ser eleito como membro cooptado do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Ultimamente, tem estado em estudo a reestruturação organi-



zacional do citado Instituto Politécnico. Sabia-se que a proposta a colocar a votação pretendia diminuir o número de seis Escolas do Politécnico para quatro.

Na reunião realizada, no passado dia 2 de Dezembro, o Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco apresentou a dita proposta ao Conselho Geral que foi aprovada, com braço no ar, com três votos contra, três abstenções e dezanove votos a favor.

O concelho de Idanha-a-Nova é um dos mais envelhecidos do País. Este tipo de bomba de Hiroshima

e NagasaKi que o Sr. Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco decidiu colocar à votação e foi aprovada matará a ESPERANÇA de viver de todos os municípios do Concelho de Idanha-a-Nova que, de ano para ano, acolhem com alegria e de forma hospitaleira todos os alunos da nossa Escola Superior de Gestão.

Se tal proposta a submeter ao Governo for aprovada, a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, criada há 28 anos, vai perder a sua autonomia adminis-

trativa, pedagógica e científica. A breve prazo, irão diminuindo os Cursos a funcionar, até que acabam por extinguir-se.

Sabendo-se que foi o Município de Idanha-a-Nova que cedeu o histórico e artístico edifício onde funciona a dita Escola e actualmente suporta as despesas de investimento e com a manutenção do edifício, o pagamento de água, luz, a alguns professores, o alojamento a alunos mais carenciados, 50% das propinas aos alunos, o transporte de alguns, às Sextas-Feiras e aos Domingos de Idanha-

Castelo Branco e vice-versa, e mais, sabendo-se que esta Escola é a de menos custos para o Instituto, como aceitar tamanha golpada? Além disso, o actual Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, lutador incansável pela manutenção da Escola Superior, na Vila de Idanha-a-Nova, tem afirmado que continua disponível para apoiar o IPCB a manter a sede da ESGIN em Idanha-a-Nova contribuindo com custos sustentáveis pela Autarquia.

Não quero crer que a proposta vá entrar em vigor. Os idanhenses lutam e lutarão pela autonomia da sua Escola Superior de Gestão que tem ajudado a esbater as assimetrias regionais, que vem servindo a região e o concelho de Idanha-a-Nova exemplarmente, contribuindo para o florescimento do seu empreendedorismo e para o seu desenvolvimento sócio-económico e cultural.

Oh! Pobre interior do País que deu novos mundos ao mundo por mares nunca dantes navegados. Com líderes desta natureza, nas Instituições, a vingar esta e outras semelhantes propostas, mais depressa vais ser um manto de mato daninho, salpicado de ruínas e de cidades sem alma...

António Silveira Catana